

Olá, pessoal. Tudo bem?

A seguir, a correção da Prova de Contabilidade do Tribunal Superior do Trabalho – TST, realizado no 19/11/2017. Uma prova com o DNA da FCC: uma prova bem feita, com muitas questões que já foram cobradas em outros concursos. Quem já treinou a resolução de muitas questões da banca resolverá a maioria das questões com maior facilidade.

A cobrança dos CPCs foi intensa! Tivemos questões de vários CPC, inclusive questões que misturavam dois pronunciamentos.

Ou seja: os CPCs estão dominando as provas, como sempre estamos falando. Se você quer estudar os Pronunciamentos Contábeis e não sabem como, conheça o nosso curso regular exclusivo de CPCs:  
<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/contabilidade-facilitada-cpc-s-pronunciamentos-contabeis-curso-regular-2017/>

Esperamos que gostem dos comentários! Estamos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Um abraço.

**Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo.**

Sigam nosso Instagram: @contabilidadefacilitada

**CORREÇÃO – CONTABILIDADE TST – TIPO 001**

37. O Balanço Patrimonial da empresa Petróleos Profundos S.A. apresentava, em 31/12/2014, a conta de registro de provisões com o saldo de R\$ 800.000,00 e a seguinte composição:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2014 (em R\$)
Trabalhista	300.000,00
Tributário	400.000,00
Ambiental	100.000,00

Em 2015, uma decisão judicial fez com que o valor correspondente ao processo trabalhista fosse revisado para R\$ 400.000,00. Um novo processo cível foi movido contra a empresa no mesmo ano e, no final de 2015, foram reavaliadas também as situações dos demais processos. As seguintes informações estavam disponíveis em 31/12/2015:

Tipo de processo	Avaliação da probabilidade de Perda em 31/12/2015	Valor estimado de perda em 31/12/2015 (em R\$)
Trabalhista	Provável	400.000,00
Tributário	Possível	350.000,00
Ambiental	Provável	150.000,00
Cível	Possível	80.000,00

O efeito líquido causado na Demonstração do Resultado de 2015 da empresa Petróleos Profundos S.A., relacionado às provisões apresentadas foi, em reais,

- (A) redução de 180.000,00.
- (B) aumento de 250.000,00.
- (C) redução de 200.000,00.
- (D) redução de 280.000,00.
- (E) aumento de 170.000,00.

**Comentário:**

A empresa tinha \$800.000 de provisões. Na nova posição, temos dois processos com possibilidade provável de perda.

Assim, temos:

Trabalhista \$400.000 + Ambiental \$150.000 = \$ 550.000

Provisão anterior \$ 800.000 – atual \$ 550.000 = \$ 250.000

Portanto, o efeito líquido na Demonstração do Resultado foi um aumento de \$250.000.

**Gabarito → B**

**CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO TST - 2017**  
**GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO**

38. Uma empresa adquiriu à vista, em 30/11/2016, mercadorias pelo valor total de R\$ 10.000.000,00, sendo que neste valor estavam incluídos os seguintes impostos:

- R\$ 1.000.000,00 de impostos não recuperáveis.
- R\$ 1.200.000,00 de impostos que são compensados com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias.

No mês de dezembro de 2016 a empresa vendeu 80% das mercadorias que foram adquiridas em 30/11/2016 pelo valor bruto de R\$ 9.400.000,00, sendo que os impostos incidentes sobre estas vendas totalizaram R\$ 940.000,00. O valor das despesas com frete para a entrega das vendas efetuadas foi R\$ 60.000,00. Sabendo-se que não havia saldo de estoque de mercadorias antes da compra de 30/11/2016, o Resultado Bruto com Mercadorias apurado pela empresa no ano de 2016, exclusivamente relacionado com as vendas aqui apresentadas, foi, em reais,

- (A) 1.360.000,00.
- (B) 2.220.000,00.
- (C) 1.420.000,00.
- (D) 2.360.000,00.
- (E) 3.160.000,00.

**Comentário:**

Mercadoria		10.000.000,00
(-) Impostos recuperáveis	-	1.200.000,00
Valor do estoque		8.800.000,00

Custo da mercadoria vendida:  
 $\$ 8.800.000 \times 80\% = \$ 7.040.000$

Vejamos agora o Lucro Bruto:

Demonstração do Resultado do Exercício		
Receita Bruta		9.400.000,00
(-) Impostos sobre vendas	-	940.000,00
Receita Líquida		8.460.000,00
Custo das mercadorias vendidas	-	7.040.000,00
Resultado Bruto		1.420.000,00

O frete para entrega das mercadorias entra como despesa, e não afeta o resultado bruto.

**Gabarito → C**

39. A empresa Só Rodovias S.A. ganhou a concessão para administrar uma rodovia federal e pagou pelo direito de exploração da atividade o valor de R\$ 90.000.000,00. O prazo da concessão é 30 anos e, no final do prazo do contrato, o governo reassume a administração da rodovia. A concessão iniciou-se em 01/01/2015 e no final de 2016 a Só Rodovias S.A. identificou que o valor em uso da concessão havia sofrido uma grande redução, pois a quantidade de usuários da rodovia estava bem abaixo do que havia sido projetado quando a concessão foi adquirida. Em 31/12/2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) e o valor em uso calculado para a concessão foi R\$75.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2016 a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 3.000.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 3.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 12.000.000,00.
- (C) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.
- (D) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 15.000.000,00, apenas.
- (E) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 3.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 9.000.000,00.

### **Comentário:**

Valor da concessão: \$ 90.000.000

Prazo: 30 anos.

Amortização anual:  $\$90.000.000 / 30 \text{ anos} = \$ 3.000.000$  por ano.

Amortização acumulada no final de 2016:

$\$ 3.000.000 \times 2 \text{ anos} = \$ 6.000.000$

Valor contábil:  $\$90.000.000 - \$ 6.000.000 = \$ 84.000.000$

Valor recuperável: \$ 75.000.000

Perda por recuperabilidade:

$\$84.000.000 - \$75.000.000 = \$9.000.000$

**Gabarito → Letra E**

40. Uma máquina foi adquirida em 30/06/2013 pelo valor de R\$ 17.700.000,00, o qual foi pago após 18 meses da data da aquisição. A taxa de juros implícita na compra foi 0,924% ao mês que corresponde a 18% no prazo concedido pelo vendedor da máquina. A empresa definiu a vida útil da máquina em 10 anos de utilização e calcula a despesa de depreciação em função do tempo decorrido. No início do prazo de utilização da máquina a empresa identificou que o valor residual estimado para sua venda no final da vida útil seria R\$ 3.000.000,00. No início do ano de 2016 a empresa identificou que o valor residual no final da vida útil foi reduzido para R\$ 1.500.000,00. Sabendo-se que não houve necessidade de redução do valor contábil da máquina e que a vida útil da mesma para fins fiscais é definida em 8 anos, o valor contábil evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para esta máquina foi, em reais,
- (A) 9.750.000,00.  
(B) 12.555.000,00.  
(C) 12.355.000,00.  
(D) 10.600.000,00.  
(E) 8.437.500,00.

**Comentário:**

Como o pagamento é um Passivo não Circulante, precisamos efetuar o Ajuste a Valor Presente.

$$\$ 17.700.000 / 1,18 = \$ 15.000.000$$

Valor depreciável = \$15.000.000 – valor residual

Valor depreciável = \$15.000.000 - \$3.000.000

Valor depreciável = \$12.000.000

Vida útil = 10 anos.

Depreciação anual = \$12.000.000 / 10 anos = \$1.200.000

Depreciação acumulada entre 30/06/2013 até 31/12/2015:  
2,5 anos x \$1.200.000 =

Calculo da depreciação a partir de 2016:

Valor original		15.000.000,00
Depreciação acumulada 2013 a 2015	-	3.000.000,00
Valor contábil		12.000.000,00

**CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO TST - 2017**  
**GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO**

(-) Valor residual	- 1.500.000,00
Valor depreciável	10.500.000,00
Vida útil restante	7,5 anos
Depreciação anual a partir de 2016	1.400.000,00

Valor contábil ao final de 2016:

$$\$15.000.000 - \$3.000.000 - \$1.400.000 = \$ 10.600.000$$

**Gabarito → D**

41. Um empréstimo no valor de R\$ 5.000.000,00 foi obtido à taxa de juros compostos de 1,4% ao mês para ser liquidado em uma única parcela no final de 15 meses. A data de obtenção do empréstimo foi 01/12/2016 e nesta mesma data a empresa pagou despesas relacionadas com o contrato (custos de transação) no valor de R\$ 300.000,00. Sabendo-se que a taxa de custo efetivo da operação era 1,82% ao mês, o valor evidenciado na demonstração do resultado de 2016, correspondente exclusivamente ao empréstimo obtido foi, em reais,

- (A) 85.540,00.
- (B) 91.000,00.
- (C) 70.000,00.
- (D) 65.800,00.
- (E) 370.000,00.

**Comentário:**

Empréstimo	5.000.000,00
Custos de transação	- 300.000,00
Empréstimo líquido	4.700.000,00
x Taxa efetiva	1,82%
Juros de dezembro de 2016	85.540,00

**Gabarito → A**

42. Em 31/01/2016, o valor registrado no Patrimônio Líquido da empresa Refrigerantes Adocicados S.A. era R\$ 90.000.000,00. Nesta data, a empresa Todas Bebidas S.A. adquiriu 70% das ações com direito a voto da Refrigerantes Adocicados S.A. e passou a controlá-la. O preço pago pela aquisição foi R\$ 65.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da Refrigerantes Adocicados S.A. era, nesta mesma data, R\$ 100.000.000,00. A diferença entre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis e o Patrimônio Líquido registrado da empresa Refrigerantes Adocicados S.A. é decorrente da avaliação a valor justo de um terreno registrado no Balanço Patrimonial da empresa.

Sabendo-se que no ano de 2016 a empresa Refrigerantes Adocicados S.A. apurou lucro líquido de R\$ 10.000.000,00, o efeito total evidenciado no resultado de 2016 da empresa Todas Bebidas S.A., decorrente exclusivamente da aquisição da participação societária foi, em reais,

- (A) 7.000.000,00.
- (B) 12.000.000,00.
- (C) 14.000.000,00.
- (D) 5.000.000,00.
- (E) 11.900.000,00.

**Comentário:**

Vejam os a aquisição:

Valor patrimônio	90.000.000,00	63.000.000,00
Valor justo	100.000.000,00	70.000.000,00
Valor pago		65.000.000,00

O valor justo é de \$70.000.000 e a empresa pagou \$65.000.000. Assim, houve uma compra vantajosa no valor de \$5.000.000, reconhecida no resultado.

Além disso, houve o resultado do método da equivalência patrimonial:

$$\text{Lucro } \$10.000.000 \times 70\% = \$ 7.000.000$$

$$\text{Efeito no Resultado} = \$ 5.000.000 + \$ 7.000.000 = \$ 12.000.000$$

**Gabarito → B**

43) A conta Aplicações Financeiras apresentava a seguinte composição no Balanço Patrimonial de uma empresa, publicado em 31/12/2015:

Títulos mantidos até o vencimento	100.000,00
Títulos destinados para venda imediata	
Valor do custo amortizado	80.000,00
Ajuste a valor justo	5.000,00
Valor total da conta Aplicações Financeiras	185.000,00

Os títulos mantidos até o vencimento remuneram à taxa de juros de 10% ao ano, enquanto os títulos destinados para venda imediata remuneram à taxa de juros de 8% ao ano. Os valores justos destes títulos, em 31/12/2016, eram os seguintes:

Categoria dos títulos	Valor Justo em 31/12/2016 (em R\$)
Títulos mantido até o vencimento	112.000,00
Títulos destinados para venda imediata	92.000,00

O valor total que afetou o resultado da empresa em 2016, decorrente das duas aplicações foi, em reais,

- (A) 16.800,00.
- (B) 16.400,00.
- (C) 17.000,00.
- (D) 19.000,00.
- (E) 24.000,00.

**Comentários:**

Os instrumentos financeiros são classificados em 4 grandes grupos:

1) **Empréstimos e recebíveis normais de transações comuns**, como contas a receber de clientes, fornecedores, contas e impostos a pagar etc., que continuam registrados pelos seus valores originais conforme regras anteriores, sujeitos às provisões para perdas e ajuste a valor presente (no caso de esse efeito ser relevante). Não estão destinados à negociação e a entidade fica com eles até seu vencimento. A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

2) **Investimentos mantidos até o vencimento**, aqueles para os quais a entidade demonstre essa intenção e mostre, objetivamente, que tem condições de manter essa condição, que continuam também como antes: registrados pelo valor original mais os encargos ou rendimentos financeiros (ou seja, ao "custo amortizado". "pela curva"). A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

3) **Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado**, composto pelos **ativos e passivos financeiros destinados a serem negociados** e já colocados nessa condição de negociação, a serem avaliados ao seu valor justo (normalmente valor de mercado), com todas as contrapartidas das variações nesse valor contabilizadas diretamente no resultado.

4) **Ativos financeiros disponíveis para venda**, constituído pelos a serem negociados no futuro, a serem registrados pelo "custo amortizado" e, após isso, ajustados ao valor justo. As contrapartidas do ajuste pela curva (encargos e rendimentos financeiros) vão ao resultado e, após isso, os ajustes ao valor justo ficam na conta de patrimônio líquido ajustes de variação patrimonial até que os ativos e passivos sejam reclassificados para o item anterior ou efetivamente negociados, o que ocorrer primeiro.

Agora iremos fazer a análise de cada evento apresentado:

#### - Reconhecimento da receita de juros

#### Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

$$100.000 \times 0,10 = 10.000$$
$$\text{Saldo Final} = 100.000 + 10.000 = 110.000$$

#### Instrumentos financeiros destinados à negociação imediata

$$85.000 \times 0,08 = 6.800$$
$$\text{Saldo Final} = 85.000 + 6.800 = 91.800$$

#### Pela avaliação a valor justo:

Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor justo, somente Instrumentos financeiros destinados à negociação imediata e a contrapartida dessa avaliação vai diretamente para o resultado da empresa.

O valor desse título, após o reconhecimento dos juros era de 91.800 e foram avaliados a valor justo por 92.000, isto é, houve um ganho de 200.

Assim sendo, o resultado da empresa foi afetado da seguinte forma:

$$10.000 + 6.800 + 200 = 17.000$$

**Gabarito → C**

44) A empresa Enfeites de Natal S.A. realizou, em 31/12/2015, as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 1.500.000,00.
- Vendas a prazo no valor de R\$ 1.650.000,00, para ser recebido em 31/12/2016.

Na data da venda, a taxa de juros que estava sendo praticada pela empresa nas vendas a prazo era 10% ao ano. A empresa deveria reconhecer, exclusivamente em relação às vendas efetuadas em 31/12/2015, receita de vendas no valor, em R\$, de

- (A) 3.150.000,00 no resultado do ano de 2015.
- (B) 1.500.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita de Vendas no valor de R\$ 1.650.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) 1.575.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita de Vendas no valor de R\$ 1.575.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (D) 1.500.000,00 no resultado do ano de 2015, Receita de Vendas no valor de R\$ 1.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 150.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (E) 3.000.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita Financeira no valor de R\$ 150.000,00 no resultado do ano de 2016.

**Comentários:**

O Ajuste a Valor Presente, previsto no CPC 12, tem como objetivo separar o efeito meramente financeiro das receitas de vendas. Na venda realizada à vista, podemos reconhecer como Receita de Vendas o valor das Vendas, isto é, R\$ 1.500.000.

Por sua vez, no caso das vendas de longo prazo, o valor reconhecido como receita de vendas de 2015 é o valor presente, isto é:

$$Valor\ Presente = \frac{1.650.000,00}{1,10} = 1.500.000,00$$

A diferença entre o valor a prazo e à vista, isto é, R\$ 150.000, será classificada em conta retificadora, Ajuste a valor presente de clientes, e em 2016, a empresa irá reconhecer a receita financeira da operação, vejamos:

Contabilização no momento da venda:

D – Bancos	R\$ 1.500.000
D – Clientes	R\$ 1.650,00
C – AVP Clientes	R\$ 150.000,00
C – Receita de Vendas	R\$ 3.000.000,00

Portanto, a empresa irá reconhecer 3.000.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita Financeira no valor de R\$ 150.000,00 no resultado do ano de 2016.

**Gabarito→E**

- 45) A Demonstração do Resultado do ano de 2015 da empresa de ventiladores Bons Ventos S.A. é apresentada abaixo:

<b>Empresa de ventiladores Bons Ventos S.A.</b>	
<b>Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2015 a 31/12/2015</b>	
Receitas de Vendas	40.800
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(26.200)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	14.600
(-) Despesas Operacionais	
Depreciação	(1.200)
Outras despesas operacionais	(11.800)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>600</u>
(+) Resultado antes dos efeitos financeiros	2.200
(-) Despesas Financeiras	<u>(1.000)</u>
(=) Resultado após os efeitos financeiros	1.200
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>1.400</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	2.600
(-) Despesa com Imposto de Renda	( 780)
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>1.820</b>

Os saldos de algumas contas constantes dos Balanços Patrimoniais da empresa, em 31/12/2014 e 31/12/2015 são:



Aumento do Passivo → aumenta o caixa  
Diminuição do Passivo → diminui o caixa.

Lucro líquido do exercício	1.820,00
+ Despesas de juros	1.000,00
- Lucro na venda de terreno	1.400,00
+ Despesa de depreciação	1.200,00
- Resultado do MEP	600,00
= Lucro Ajustado	2.020,00
- Aumento de contas a receber	(4.000,00)
- Variação de estoques	(3.200,00)
(+) Aumento de fornecedores	1940,00
(+) Aumento de IR a pagar	780,00

**Fluxo das atividades operacional (2.460)**

**Gabarito→E**

- 46) Uma empresa adota o método da média ponderada móvel para avaliação do estoque do único produto que comercializa e não incide qualquer tributo na compra e na venda. Em 02/01/2016, o estoque era composto de 400 unidades registradas pelo valor de R\$ 400.000,00. As transações relacionadas com a compra e venda do produto no ano de 2016 são apresentadas abaixo, em ordem cronológica:

Mês	Transação
Fevereiro	Compra de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 900,00.
Março	Devolução de 30 unidades da compra realizada no mês de fevereiro, por defeitos identificados após a conferência pelo setor de compras.
Abril	Obtenção de abatimento no valor de R\$ 5.800,00 sobre as unidades remanescentes da compra realizada no mês de fevereiro.
Agosto	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 1.094,00.
Outubro	Venda de 90% das unidades disponíveis no estoque nesta data pelo preço unitário de R\$ 1.000,00.
Novembro	Pagamento de frete no valor de R\$ 800,00 referente à venda realizada em outubro.
Dezembro	Identificação e pagamento de frete no valor de R\$ 670,00 da compra realizada em agosto.

O saldo da conta de estoque evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 foi, em reais,

- (A) 66.240,00.  
(B) 65.660,00.  
(C) 66.910,00.

- (D) 66.330,00.
- (E) 67.130,00

**Comentários:**

**Custos do estoque**

10. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

**Custos de aquisição**

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)

Assim, o custo de aquisição dos estoques compreende:

- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
  - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
  - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

<b>Custo do estoque inclui:</b>
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
<b>Não inclui</b>
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais

Abatimentos

As devoluções, os descontos comerciais e os abatimentos devem ser deduzidos do custo de aquisição.

Dito isso, vamos efetuar a contabilização dos estoques usando o critério da média ponderada móvel. Para ganharmos tempo, não iremos montar a ficha de estoque completa, mas vamos trabalhar apenas com os saldos totais oferecidos pela banca vejam:

Mês	Saldo Inicial	R\$400.000,00
Fevereiro	(+) Compra de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 900,00	R\$180.000,00
Março	(-) Devolução de 30 unidades da compra realizada no mês de fevereiro	-R\$27.000,00
Abril	(-) Obtenção de abatimento no valor de R\$ 5.800,00	-R\$5.800,00
Agosto	(+) Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 1.094,00	R\$109.400,00
	Total do Estoque antes da venda	R\$656.600,00
Outubro	(-) Venda de 90% das unidades = 90% de R\$ 656.600	R\$590.940,00
	Saldo do Estoque após as vendas	R\$65.660,00
Novembro	Identificação e pagamento de frete no valor de R\$ 670,00 da compra realizada em agosto.	R\$670,00
	Saldo Final dos Estoques	R\$66.330,00

**O frete sobre a venda é uma despesa de vendas e não entra no cálculo do custo dos estoques.**

**Gabarito→D**